

## **ENGENHARIA, ÉTICA PROFISSIONAL, POLÍTICA E SOCIEDADE: INTERATIVIDADE E RESSONÂNCIA.**

JOSÉ AMARO BARCELOS LIMA  
ENGENHEIRO ELETRICISTA E DE SEGURANÇA DO TRABALHO  
SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SENGE/RJ

NITERÓI - RJ  
Tv. Fani, nº 11/101  
[jl69.lima@gmail.com](mailto:jl69.lima@gmail.com)

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2017  
8 a 11 de agosto de 2017 – Belém-PA, Brasil

**RESUMO:** O grave momento vivenciado pela Engenharia Nacional, com o envolvimento de vários profissionais da Engenharia em escândalos de corrupção, com maciça divulgação pela mídia do alcance dos delitos, reforça uma vez mais a necessidade de privilegiar nos diversos níveis da formação do indivíduo, ações que proporcionarão o surgimento de profissionais que adotem na relação com a coletividade, comportamentos plenamente Éticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia, Ética, Política, Comportamento.

**ENGINEERING, PROFESSIONAL ETHICS, POLITICS AND SOCIETY: INTERACTIVITY AND RESONANCE.**

**ABSTRACT:** The serious moment experienced by the National Engineering, with the involvement of several Engineering professionals in corruption scandals, with massive media disclosure of the extent of crimes, reinforces once again the need to privilege at the various levels of the individual's formation, actions that will provide the emergence of professionals who adopt in the relationship with the community, fully ethical behaviors.

**KEYWORDS:** Engineering, Ethics, Politics, Behavior.

### **INTRODUÇÃO**

A Ética sendo um capítulo da Filosofia estabelece um aspecto filosófico sobre o certo e o errado no comportamento humano. Entretanto o interesse capitalista acaba por conduzir considerável parcela de indivíduos pelo caminho do desprezo aos aspectos sociais e humanos, aguçando o egoísmo natural do homem que ultrapassa todos os limites na ânsia de sobrepujar a tudo na luta pelo enriquecimento.

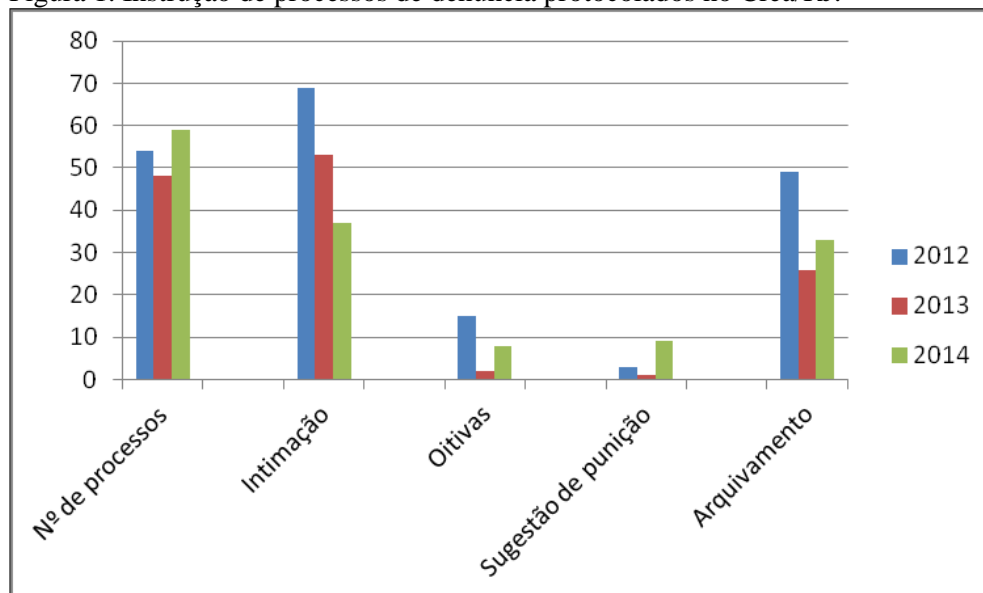
No Brasil a sucessão de casos de fraudes provocadas por dirigentes de conceituadas empresas, em alguns casos com a participação de profissionais do Sistema Confea/Crea, tem chocado a opinião dos brasileiros e do mundo. Profissionais de grandes empresas nacionais com atividades específicas da Engenharia, que foram citados nos processos que investigam a participação nos casos de corrupção, ignoraram o Artigo 10º do Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, que trata exatamente das Condutas Vedadas.

Considerando-se a importância da Engenharia no contexto da Sociedade, torna-se fundamental a apuração pelo Sistema Confea/Crea da conduta de cada um dos profissionais acusados pelo Ministério Público de ilicitude, em cumprimento ao disposto no Regulamento para a condução do processo ético disciplinar (Anexo da Resolução nº 1004, de 27 de junho de 2003).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Na 72ª SOEA inscrevi um artigo no CONTECC onde abordava a “Solidificação dos Princípios Éticos na Construção do Profissional da Engenharia”. Inseri no texto do artigo uma Tabela com dados dos anos de 2012, 2013 e 2014 do CREA/RJ, contemplando itens como número médio de processos ingressados, intimações, oitivas, sugestões de punição e arquivamento, como mostrado abaixo.

Figura 1. Instrução de processos de denúncia protocolados no Crea/RJ.



Fonte: CONTECC 2015  
LIMA,JAB.

Torna-se evidente a ínfima quantidade de propositura de punição além do elevado número de processos arquivados por prescrição temporal. Trazendo essa realidade para o momento atual com vários profissionais citados na Operação Lava Jato, é preciso que o Sistema Confea/Crea fique atento à evolução das investigações sobre a participação desses profissionais e, respeitados os princípios estabelecidos pelo Artigo 2º do Regulamento para a condução do processo ético disciplinar, que se apure com rigor a conduta ilícita e seja aplicada a penalidade prevista no Código.

Os resultados das investigações desenvolvidas pelo Ministério Público mostram que a corrupção tem origem nas facilidades criadas com a indicação de nomes para ocuparem postos gerenciais em empresas públicas, entre essas indicações a de vários profissionais do Sistema, que usariam da sua posição dentro da organização para fraudar contratos e licitações, direcionando grandes somas de dinheiro para os partidos políticos e para uso próprio. Além disto, empresas nacionais prestadoras de serviços de engenharia, também com interesse em obter vantagens nos contratos de prestação de serviços tanto no Brasil como no exterior, forjavam situações contratuais com valores superdimensionados direcionando percentuais para políticos e partidos.

Essa relação entre Ética e Política no Brasil e no Mundo atual, contraria a afirmação dos antigos filósofos gregos de que a Ética e a Política eram praticamente a mesma coisa. Para os filósofos gregos o bom governo era o do rei ético. Em verdade Política é, essencialmente, luta pelo Poder, atividade operacional que visa resultados. A Ética não é operacional, não visa resultados nem qualquer outro fim.

É bem provável que ao contingente de milhões de brasileiros que perderam seus postos de trabalho pela crise econômica que assola o País, juntar-se-ão os profissionais do Sistema Confea/Crea demitidos das empresas Nacionais que sofreram graves restrições nas suas atividades, em função da destinação de propinas para os agentes políticos na busca de facilidades na competição por uma maior fatia do mercado.

De acordo com Braga (2002), “não é necessária muita discussão para se compreender que o modelo competitivo, quanto mais puro, quanto mais incitante da luta de todos contra todos pelo

enriquecimento individual, mais fortemente levará a sociedade como um todo à desconsideração das exigências da Ética”. Esse vale-tudo que mancha um segmento profissional que sempre foi exemplo de excelência dentro da sociedade, com a profusão já constatada de fraudes gigantescas operadas por profissionais de conceituadas empresas nos cenários nacional e internacional, resultando esses ilícitos em benefícios bilionários para executivos e agremiações políticas e severos prejuízos para as empresas e para os acionistas, constitui-se em um grave momento de descrédito e séria ameaça para a Engenharia Nacional.

Não resta outra alternativa para o Sistema que não seja atuar com agilidade e eficiência na apuração das condutas anti-éticas dos profissionais envolvidos nas fraudes denunciadas e amplamente divulgadas pela mídia, como forma de resguardar o próprio Sistema e trazer para a Sociedade informações que esclareçam que as ações de ilicitude se restringem a alguns profissionais que se afastaram dos juízos da Ética na busca de maiores resultados materiais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a coleta de dados para a montagem do gráfico da Figura 1 acima, ficou caracterizada uma ausência no âmbito do Sistema Confe/Crea de informações estatísticas relacionadas com as tratativas em torno dos processos de denúncia de desvios éticos, já comentada no artigo editado no CONTECC 2015. Ainda hoje se percebe essa lacuna no seio do Sistema.

Com o advento desses acontecimentos mais recentes envolvendo profissionais da Engenharia com a abrangência alcançada pelos ilícitos cometidos, torna-se urgente a adoção de medidas que estabeleçam um rito processual pelos vários órgãos das instâncias administrativas desde a entrada da denúncia nos Conselhos Regionais até à apuração de infração ao Código de Ética Profissional, que seja capaz de proporcionar a apuração e condução do processo sem que haja o risco da prescrição.

## **CONCLUSÕES**

“Pode-se dizer que, numa sociedade que supervaloriza o dinheiro, a ponto de o colocar como valor quase absoluto, numa sociedade que, na busca do enriquecimento e da eficácia produtiva e financeira, deixa crescer e sanciona como natural, inevitável, necessária, a desigualdade estrutural entre os seres humanos, numa sociedade tal os valores da Ética tendem a ser depreciados, e fatalmente esta tendência se translada para a Política, que é representação da sociedade” (BRAGA, 2002).

O rigor com que o Sistema Confea/Crea utilizar na apuração dos fatos denunciados na Operação Lava Jato com a aplicação do Código de Ética Profissional, além de mostrar à Sociedade que não há corporativismo dentro do Sistema quando a apuração do desvio de conduta aponta para a aplicação de penalidade, também servirá de alerta para todo o conjunto de profissionais quanto à necessidade de conhecimento e cumprimento do Código de Ética.,.

É comum a alegação de profissionais denunciados nos Conselhos Regionais por prática de condutas antiéticas, de que desconhecem as prerrogativas do Código de Ética Profissional.

Na atual crise instalada no Brasil com todos esses indícios de corrupção, atingindo empresas de grande porte e relacionadas com atividades da Engenharia, há necessidade de que o Sistema Confea/Crea atue no sentido de minorar as graves conseqüências de perda de mercado para essas empresas, e com conseqüente restrição de trabalho para considerável número de Engenheiros e Técnicos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRAGA, R.S.; Ética na Política. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Senado Federal. Brasília/DF, 2002.

CONFEA/CREA; Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia. 9ª edição, 2014.

FARIA, C.P. de A. Comentários à Lei 5.194/66 – Regula o exercício das profissões de engenheiro e engenheiro agrônomo. 2ª edição, Insular, 2012. Florianópolis/SC.

LAMA, D. Uma Ética para o Novo Milênio. Sindicato Nacional dos Editores de Livros. 7ª Edição. 2000.

LIMA, J.A.B.; A Solidificação dos Princípios Éticos na Construção do Profissional da Engenharia. 72ª Soea. Contecc 2015. Fortaleza/CE.

MONTEIRO, M. O Sorriso da Razão: uma quase Elegia à Verdade. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2004.